

Notícias, Recentes, Saúde

Estudo: Compostos de alga vermelha de Peniche eficazes no tratamento do cancro 412

30 outubro, 2020 15:11



De acordo com uma investigação do MARE- Politécnico de Leiria, uma alga vermelha, de seu nome *Sphaerococcus coronopifolius*, existente na costa de Peniche possui compostos com atividade antitumoral, podendo contribuir para o desenvolvimento de novos fármacos ou potenciar o efeito de fármacos de combate ao cancro já existentes.

O estudo é da autoria de Eurico Serrano, Carlos Rodrigues, Maria Alpoim (Universidade de Coimbra), Luís Botana (Universidade de Santiago de Compostela), Susete Pinteus, Helena Gaspar, Joana Silva e Rui Pedrosa (Politécnico de Leiria), e foi publicado em abril na revista científica "*Biomedicine & Pharmacotherapy*".

A equipa de investigadores, composta por biólogos, bioquímicos, químicos e farmacêuticos, estudou 27 macroalgas da costa de Peniche, durante quatro anos, até conseguir “isolar os compostos responsáveis pelo potencial antitumoral e perceber que tipo de ação induzem”.

Os cientistas conseguiram descobrir compostos que conseguem inibir o crescimento de células tumorais, tendo isolado sete moléculas, das quais duas novas de origem marinha eram desconhecidas dos cientistas.

“Conseguimos perceber que duas das sete moléculas estudadas conseguem inibir o crescimento de esferas tumorais, pelo que prosseguimos com o estudo para uma avaliação mais aprofundada até à possível descoberta de um potencial fármaco”, explicou à agência Lusa Celso Alves, que liderou a investigação.

De todas as algas estudadas, a *Sphaerococcus coronopifolius* revelou ser a alga com maior potencial antitumoral quando testada em linhas celulares humanas derivadas do cancro hepático e cancro colorretal.

Os compostos desta alga também “poderão ter potencial para serem utilizados em conjunto com as terapias atuais, potenciando o efeito dos fármacos” já existentes, acrescentou.

Este estudo integrou foi financiada em 174 mil euros pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (“Red2Discovery”) e em dois milhões de euros pelo programa comunitário Compete (“POINT4PAC”)

